

> Ato "Uerj sem Verbas"

Deputados recebem reivindicações da Uerj

Comissão de Educação marca audiência pública na Uerj na quarta-feira, dia 22 para discutir o orçamento da Universidade para 2009

Na última terça-feira, dia 14, os trabalhadores técnico-administrativos, docentes e estudantes fizeram um novo protesto em frente à Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O objetivo do ato "Uerj sem verbas" foi pressionar os deputados para apresentarem emendas ao orçamento, que recomponham o corte já efetuado pelo governo para 2009.

O orçamento da Uerj aprovado pelo Conselho Universitário foi de R\$ 1,2 bilhões. Porém, o governo cortou mais da metade do orçamento deixando-o em R\$ 591 milhões.

No ato, o Sindicato montou um varal com diversas fotos para denunciar à população o estado de sucateamento e as péssimas condições de trabalho de vários setores do Hupe/Uerj, como: a Enfermaria de Urologia, a Radiologia e a Fisiatria. "Roupa suja se lava em casa, mas hoje nós estamos lavando a roupa suja na porta da Alerj", disse a coordenadora do Sintuperj Fátima Diniz.

Além disso, o Sindicato distribuiu uma carta à população e um kit com cartilha para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST). O ato foi organizado em conjunto com Asduerj e DCE.

Comissão de Educação

Após o ato, os trabalhadores técnico-administrativos, docentes e estudantes ocuparam as galerias da Assembléia com faixas e cartazes e marcaram a presença da Uerj na Alerj. Em seguida, uma comissão com representantes da três entidades foi atendida pelo presidente da Comissão de Educação, deputado Comte Bittencourt (PPS), que se comprometeu em realizar uma audiência pública na próxima quarta-



Protesto em frente a Alerj chama atenção da população para a greve da Uerj

feira, dia 22, com a participação dos deputados, da reitoria e dos três segmentos da Uerj. O Sintuperj pleiteou que a audiência pública fosse realizada na Uerj, tendo a proposta sido aceita pelo presidente da Comissão de Educação.

Durante a reunião, o coordenador do Sindicato, José Arnaldo Gama, também denunciou o incentivo dado pela reitoria à construção de fóruns paralelos dentro da Universidade, se recusando a reconhecer a legitimidade das entidades organizativas da Uerj.

Na ocasião, foi entregue um ofício na presidência da Alerj e na Comissão de Educação solicitando uma audiência pública com a presença do governador Sergio Cabral e do reitor, com a finalidade de debater o orçamento da Uerj e abrir negociação sobre o reajuste salarial dos técnico-administrativos e professores

Os deputados Paulo Ramos (PDT), Alessandro Molon (PT) e Marcelo Freixo (Psol) se solidarizaram com a luta e as reivindicações da comunidade da Uerj e conversaram

com representantes do Sintuperj, Asduerj e o DCE.

Todos os deputados em seus pronunciamentos no plenário destacaram a legitimidade da greve dos técnico-administrativos e docentes da Uerj, além de enfatizarem que, neste momento, é necessário que o governador receba as entidades representativas para realizar, de fato, uma negociação acerca da pauta de reivindicações das categorias.

Apoio da População

No ato "Uerj sem verbas", mais uma vez, à população demonstrou apoiar a luta dos trabalhadores da Uerj. Foi o caso do auxiliar administrativo Antonio da Silva., hoje aposentado pela Secretária Estadual de Administração. Ele se manifestou a favor da greve e garantiu que participará do ato unificado dos servidores públicos (Muspe), no dia 23. "Até hoje esse governo não cumpriu as promessas feitas. O nariz de Pinóquio representa a verdade da gestão deste governo, Tem que por o bloco na rua", afirmou.

Assembléia decide pela manutenção da greve

Trabalhadores da Uerj lotam auditório no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) e intensificam atividades de greve

Os trabalhadores técnico-administrativos, reunidos em assembléia, no dia 14, decidiram manter a greve por tempo indeterminado. A assembléia aconteceu no anfiteatro 369 do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), conforme decisão da assembléia anterior.

No início da assembléia, foram dados informes sobre as diversas atividades ocorridas ao longo dos últimos dias. Em seguida, foram feitas avaliações sobre o movimento de greve. Foi ressaltada a importância da presença e participação de todos nas atividades de greve. “É preciso dar um sentido maior de organização e mobilização nesta greve. Isso só será possível com a participação de todos”, afirmou Jorge Augusto, coordenador geral do Sintuperj.

Servidores de diversos setores informaram sobre andamento e mobilização do movimento da greve nos seus locais de trabalho, como a Faculdade de Educação e a Faculdade de Tecnologia, em Resende.

Reitor não recebe Sintuperj

Após a assembléia, a diretoria do Sintuperj, juntamente com um grupo de



JÉSSICA SANTOS

Assembléia dos Técnico-administrativos lotou o anfiteatro 369 no Hupe

servidores foram à reitoria exigir um posicionamento público do reitor sobre o movimento de greve e uma resposta objetiva e formal sobre as pendências do Plano de Carreira.

Ao chegar lá, foram barrados na porta pela segurança. Imediatamente a direção do Sindicato questionou este tipo de tratamento, enfatizando que esta postura somente contribui para o acirramento dos ânimos e não ajuda no avanço da democracia, além de ser um desrespeito com aqueles que fazem

parte da Universidade.

Após o ocorrido, foram informados que nem o reitor, nem a vice-reitora estavam presentes, foi solicitado então, a presença de alguma autoridade que falasse em nome da reitoria. Finalmente, foram recebidos pelo prefeito dos campi, Ivair Lopes Machado.

Um documento com as reivindicações dos servidores foi protocolado e, mais uma vez, ficou a promessa de agendamento de uma reunião para tratar dos assuntos mencionados.

Agenda de luta

- **23/10 (quinta)** - Passeata e Ato Público na porta da casa do governador Sergio Cabral, no Leblon. Concentração às 12h, no Arpoador
- **23/10 (quinta)** - Participar do Ato do Muspe, às 13h, na porta da casa do governador Sergio Cabral.
- **29/10 (quarta)** - Plenária dos aposentados, às 10h, no auditório 31, no campus Maracanã